



397 – Biblioteca espectral de folhas de *Ipomoea batatas*

Fishua José U Dango; Darllan Junior Luiz Santos Ferreira de Oliveira¹,Edvaldo Aldo Litos P Nhanombe¹; Souradji I Bachirou¹; David L Rosalen¹; Pablo F Vargas²

UNESP – Câmpus de Jaboticabal, Jaboticabal – SP, UNESP – Câmpus de Registro, Registro – SP

INTRODUÇÃO

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.)) é uma cultura social e econômicamente importante. Esta cultura tem ampla diversidade genética, suas raízes, ramas e folhas apresentam morfologia diversificada.

A construção de bibliotecas espectrais são fundamentais para determinação e estimação de dados físicos, químicos e fenótipos baseados em análises de baixo custo.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi construir uma biblioteca espectral, preliminar, para a identificação das assinaturas espectrais de três cultivares de batata-doce.

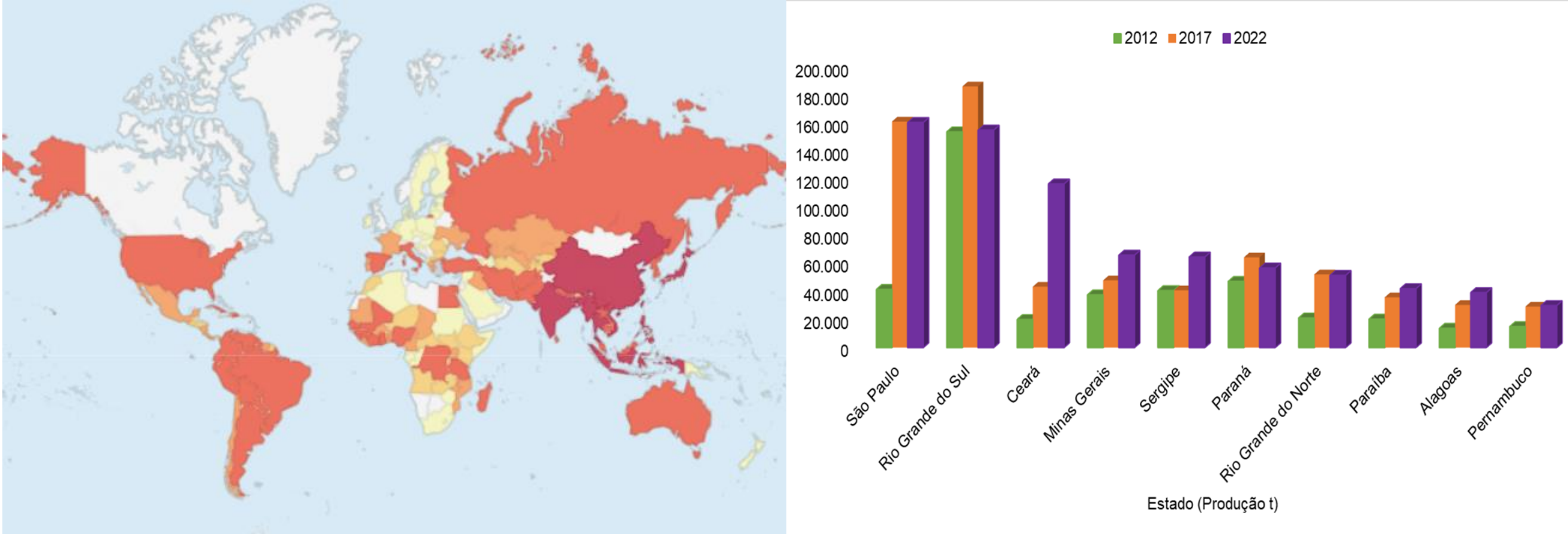
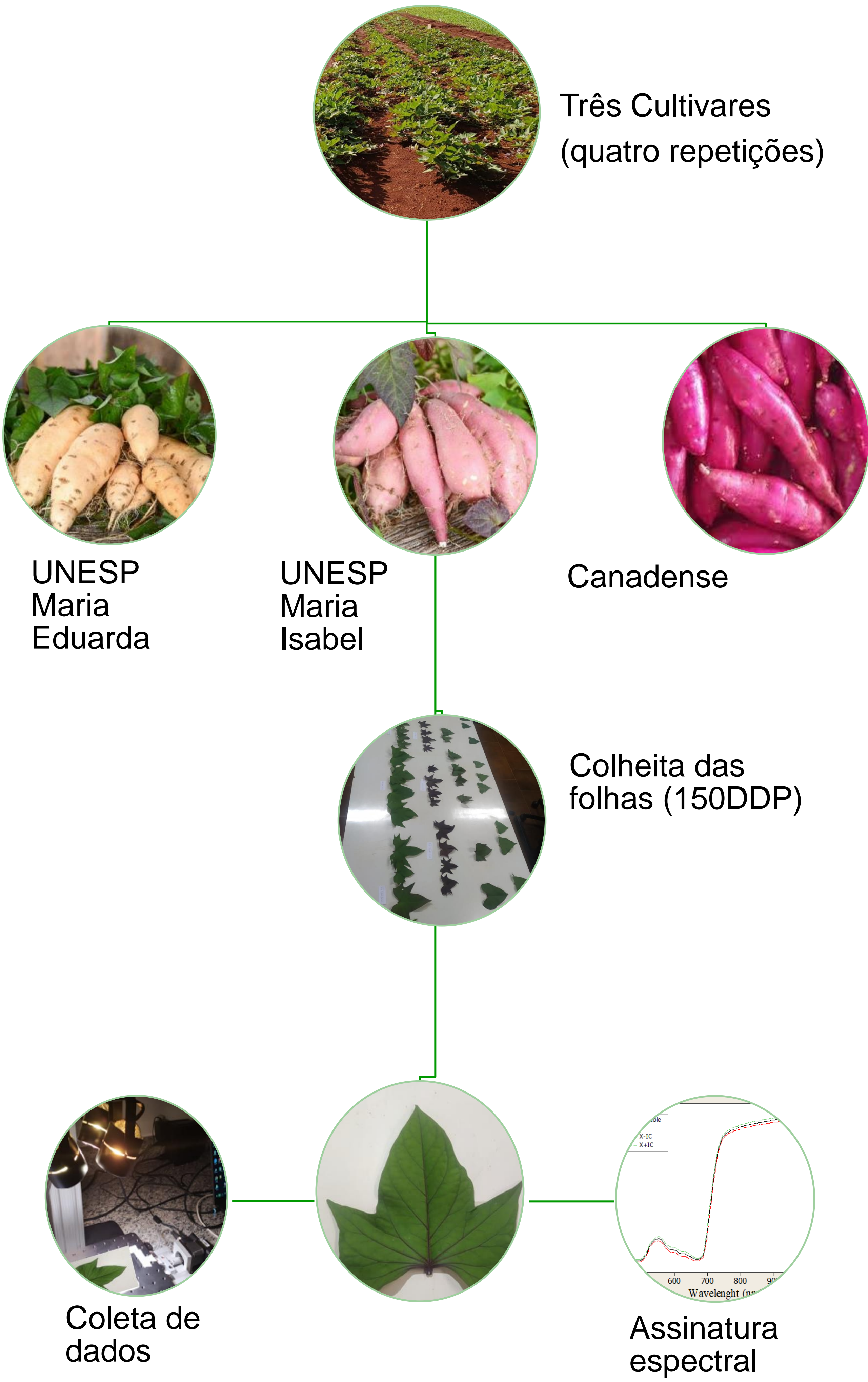


Figura 1: Distribuição cultivo de batata-doce no mundo e BR

METODOLOGIA



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Biblioteca espectral das três cultivares

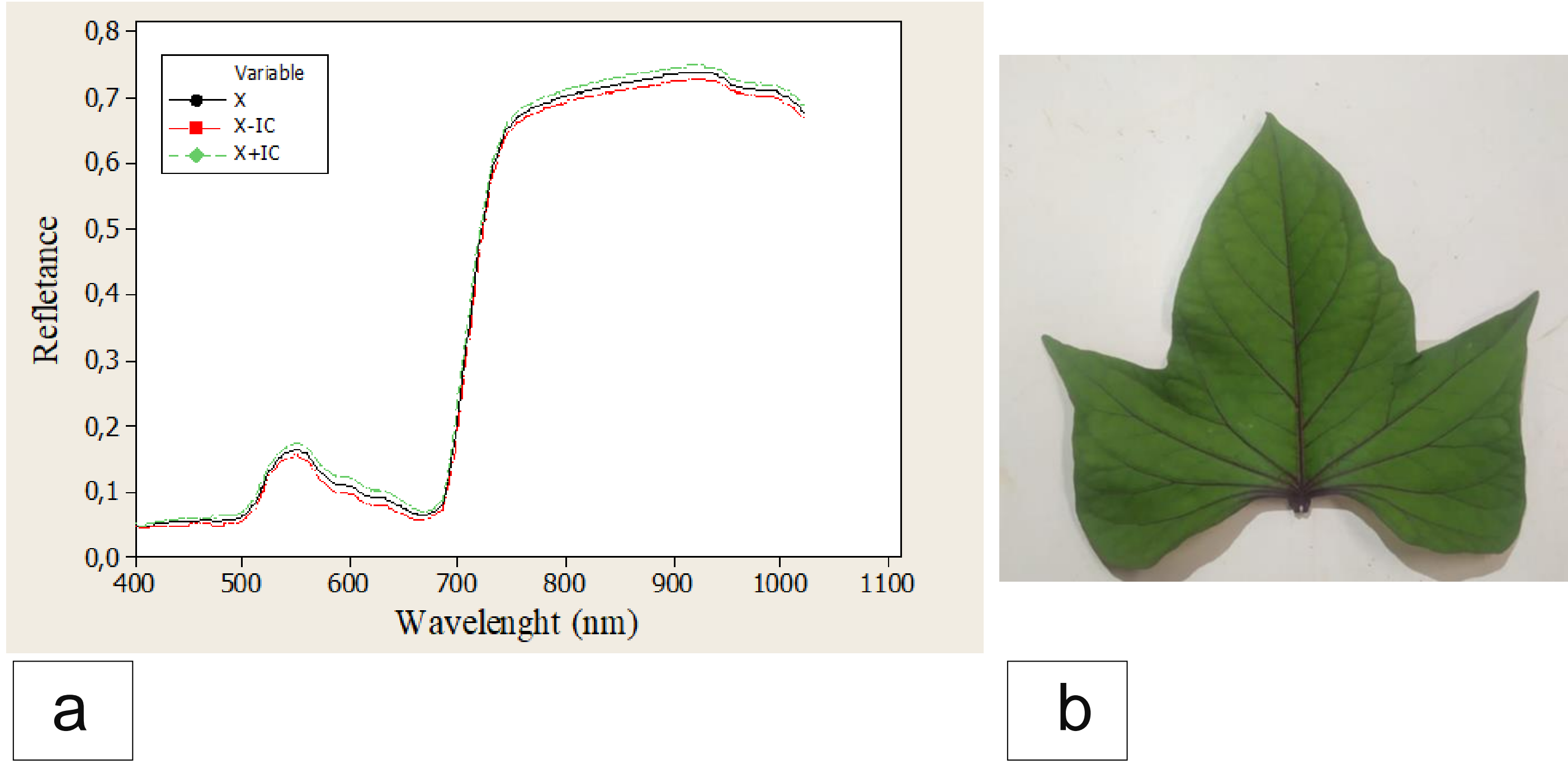


Figura 2: Assinatura espectral (a) e amostra de folha da cultivar UNESP Maria Eduarda (b).

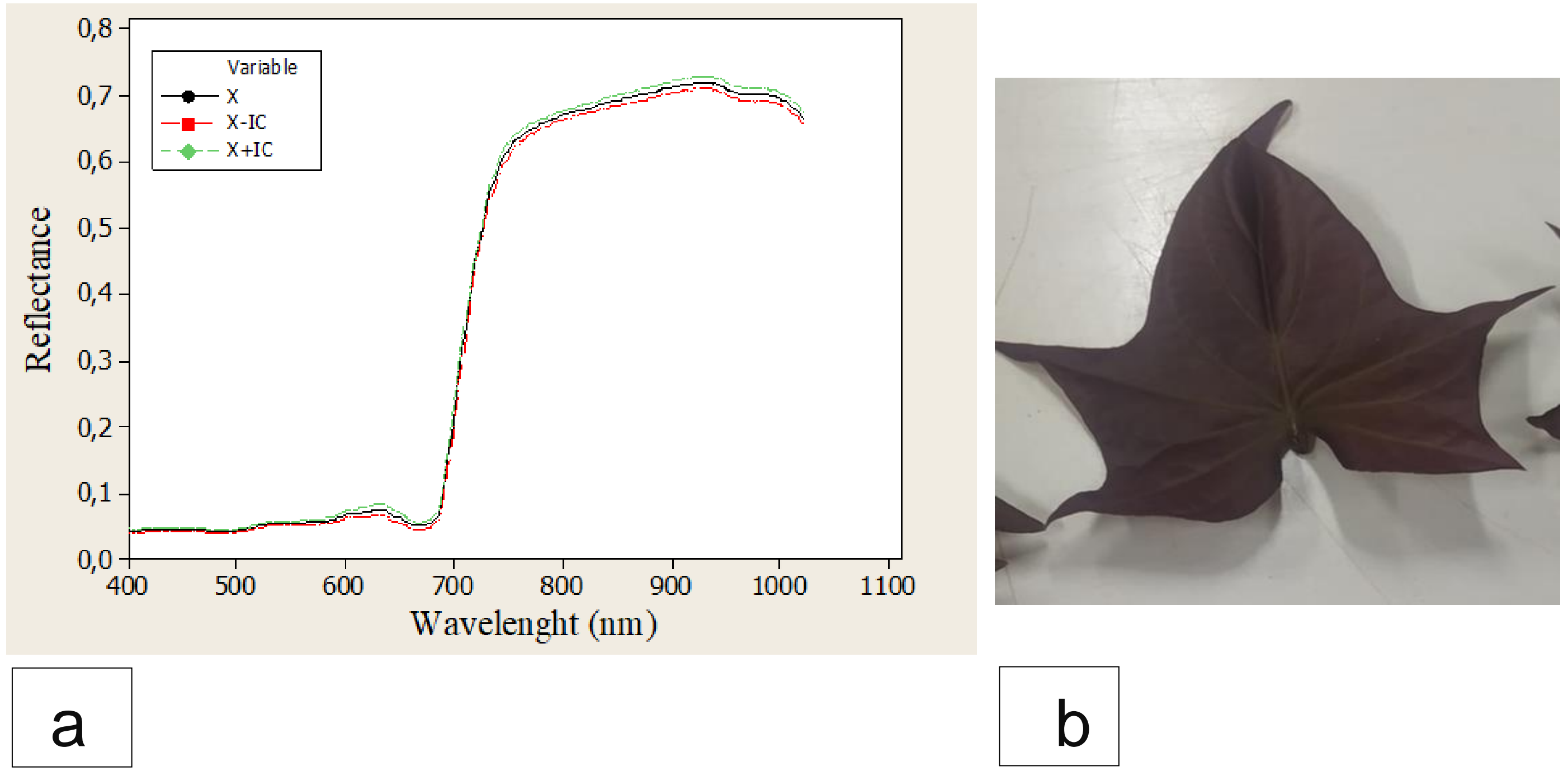


Figura 3: Assinatura espectral (a) e amostra de folha da cultivar UNESP Maria Isabel (b).

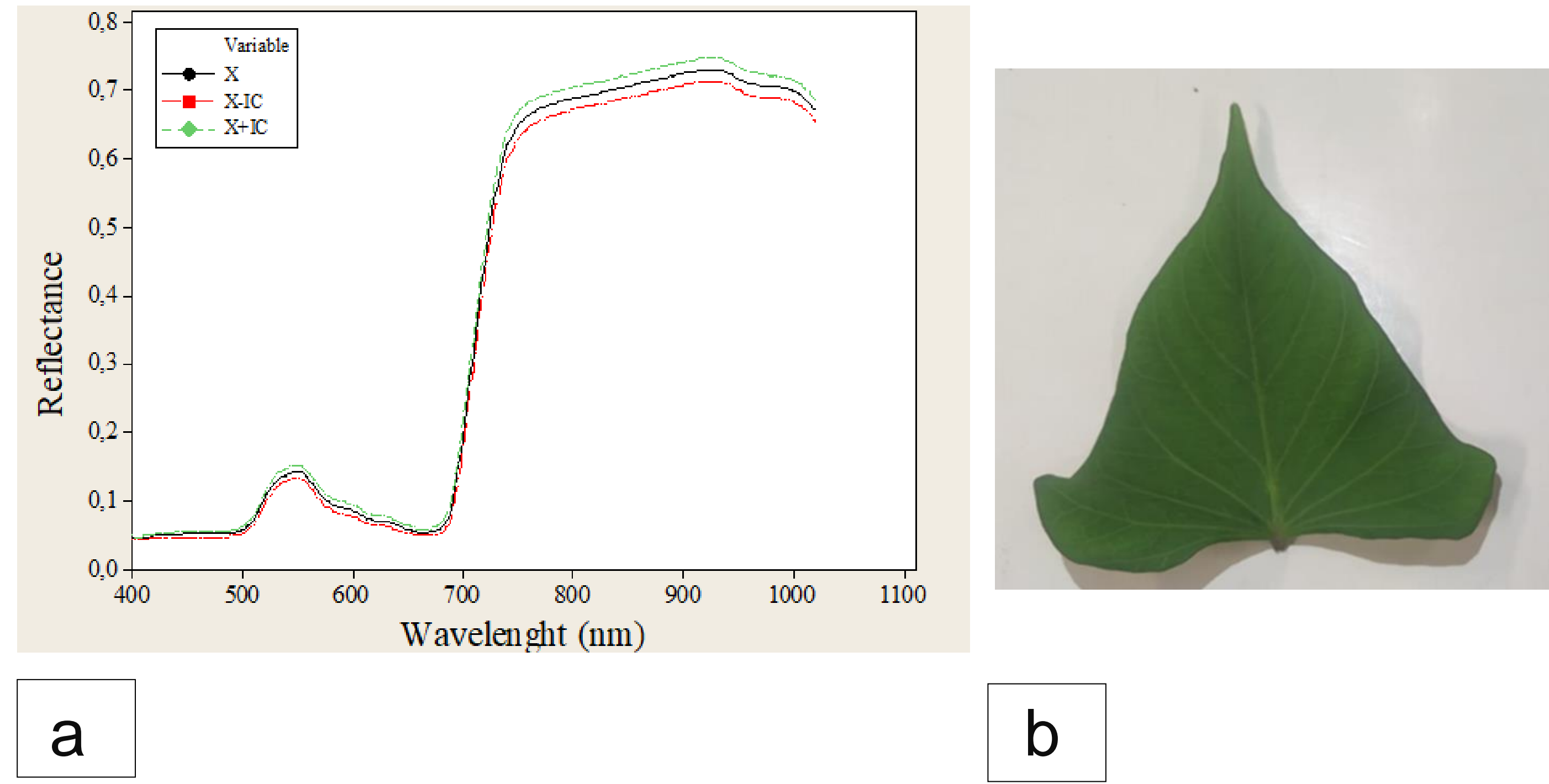


Figura 4: Assinatura espectral (a) e amostra de folha da cultivar Canadense (b).

As cultivares Unesp Maria Eduarda e Canadense, em sua assinatura espectral, apresentaram maior refletância, entre as bandas 500 nm e 600 nm, em relação a cultivar UNESP Maria Isabel. Indicando um provável índice de clorofila maior, também pode ser explicado pela presença de antocianina nas folhas da cultivar UNESP Maria Isabel.

AGRADECIMENTOS

